ESTUDO FITOQUÍMICO E ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA DE ESPÉCIES DE PLANTAS DA FAMÍLIA ASTERACEAE DA REGIÃO DE OURO PRETO-MG.

ANA CLAUDIA NOGUEIRA DA SILVA (Autor), ANDREA MENDES DO NASCIMENTO (Orientador)

O câncer é uma das principais causas de morte e os números de casos estão aumentando em todo o globo. A história dos medicamentos anticâncer está relacionada aos produtos naturais, uma vez que 60% dos medicamentos utilizados têm, em alguma instância, sua origem relacionada a uma fonte natural. A atividade antiproliferativa de extratos brutos e substâncias isoladas de espécies da família Asteraceae vêm sendo estudada, e os resultados são promissores. Neste contexto, 21 extratos brutos oriundos de 7 plantas da família Asteraceae, obtidos por maceração em solventes orgânicos (hexano, acetato de etila e etanol), foram avaliados in vitro frente à atividade antiproliferativa (anticâncer), através do ensaio colorimétrico do MTT. Dos extratos brutos avaliados, 3 (extrato em acetato de etila de Cyrtocymura scorpioides, extrato em acetato de etila de Eremanthus incanus, e extrato etanólico de Hypochaeris chillensis), exibiram alta atividade antiproliferativa (> 75%) frente à pelo menos uma de três linhagens celulares tumorais humanas: OVCAR-8 (ovário), HCT-116 (carcinoma do colo-retal) e SF-295 (sistema nervoso), e foram considerados fontes promissoras de compostos anticâncer. Também foi realizada uma triagem fitoquímica preliminar dos extratos brutos mais ativos para detectar as seguintes classes de constituintes químicos: terpenóides, saponinas, flavonóides, alcalóides e taninos. Terpenóides e flavonóides foram detectados e as propriedades antiproliferativas dos extratos brutos podem estar relacionadas à presença dessas classes de constituintes químicos, uma vez que a atividade antiproliferativa já foi descrita na literatura para essas classes. Os resultados descritos neste trabalho estimulam a continuidade dos estudos com as espécies Cyrtocymura scorpioides, Hypochaeris chillensis e Eremanthus incanus, que poderá resultar no isolamento e identificação das substâncias químicas responsáveis pela atividade antiproliferativa.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410